

210

O CUIDADOR DO PORTADOR DE ALZHEIMER COMO FATOR DE RISCO PARA ESTRESSE, ANSIEDADE E DEPRESSÃO. *Josiane Pawlowski, Tonantzin da Silva Ribeiro, Mary Clarisse Bozzetti, Juliana Balbinot Hilgert, Fernando Neves Hugo, Denise Ruschel Bandeira (orient.)*

(Departamento de Psicologia do Desenvolvimento e da, Instituto de Psicologia, UFRGS).

Diversas pesquisas que utilizam medidas fisiológicas e endócrinas revelam que os cuidadores de portadores de Alzheimer apresentam níveis elevados de estresse. Entretanto, poucos estudos com medidas psicológicas têm sido apresentados com relação a este tema, além de serem escassas as pesquisas que comparem os níveis de estresse desta população com variáveis como a ansiedade e a depressão. Utilizando escalas psicológicas, este trabalho teve por objetivo comparar as médias dos níveis de estresse entre cuidadores e não cuidadores e correlacionar estes níveis com escores de ansiedade e depressão em ambos os grupos. Participaram deste estudo 163 sujeitos, divididos em dois grupos: cuidadores (G1: 49, 7%) e não cuidadores (G2: 50, 3%), com idade média de 61, 9 anos (dp.8, 9) e de 65 anos (dp.7, 8) respectivamente. Ambos os grupos foram emparelhados em termos de sexo e escolaridade. Foram aplicados os seguintes instrumentos: um questionário sobre dados demográficos, o Inventário de Sintomas de Stress para Adultos de Lipp (ISSL) e as Escalas Beck de Ansiedade (BAI) e de Depressão (BDI). A análise dos dados demonstrou diferenças significativas entre as médias dos grupos em todas as variáveis estudadas. Avaliando-se as diferentes fases do estresse (alerta, resistência e exaustão), somente os cuidadores apresentaram estresse na fase de resistência, conforme normas nacionais ($M=4, 6$; $dp.=3, 5$). Além disso, também se diferenciaram as médias entre os grupos quanto às variáveis ansiedade (G1: $M=14, 3$; $dp.=10, 5$ e G2: $M=8, 5$; $dp.=7, 9$) e depressão (G1: $M=12, 6$; $dp.=8, 5$ e G2: $M=8, 1$; $dp.=7$). Através desta análise, são corroborados os estudos por meio de medidas fisiológicas e endócrinas no que diz respeito aos níveis de estresse em cuidadores, verificando-se também a presença de ansiedade e depressão em níveis mais elevados neste grupo. Tal estudo demonstra a contribuição dos instrumentos de avaliação psicológica e a importância de que sejam realizadas atividades de apoio aos cuidadores de portadores de Alzheimer. (PIBIC/CNPq-UFRGS).